

# MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, litterarios criticos, e mais alguma coisa  
Redigido por Nós e Collaborado Por Muita Gente— Obra Dedicada a Pilherias  
Para Passatempo dos Sizudos

**ASSIGNATURA 500 REIS**

**PIRAGEM INFINITA**

**ANNO 2**

*Desterro, 10 de Abril de 1889*

**NUM. 8**

## EXPEDIENTE

### ASSIGNATURAS

Anno..... 5 mil rs.

Por mez quinhentos rs.

Correio, trimes-  
tre quinhentos rs.

PAGAMENTO ADIANTADO

Os autographos que nos forem  
remettidos não serão devolvidos  
embora não sejam publicados.

## MOSQUITO

*Desterro, 10 de Abril de 1889*

### Classe typogra- phica

Devaneemos-nos em termos abraçado esta classe digna e illustre, da qual com grande dedicação e prazer fazemos profissão, pois ella é nobre e faz perante a mais elevada sociedade uma figura respeitavel e distincta.

Esta importante classe é uma das que melhor desempenha o seu esplendido e grandioso papel.

Nella um moço desenvolve o seu intellecto e pôde, agradecendo a mesma ser um grande homem das letras, e fica conhecendo, tambem devido a ella, muitas cousas indispensaveis ao homem.

E' pois uma classe distincta, que sem ella o mundo inteiro não pode passar.

Nós pertencemos a ella e havemos de empregar todos os esforços ao nosso alcance para o seu adiantamento.

### Diabinho

E' ludibrioso, indecente e provocador o modo porque tem-se apresentado perante o publico, o novo jornal insignificante, cujo titulo emcima este artigo.

Desmentio o programma com que appareceu (... Que vergonha!).

De balde pensando desmoralisar a certos moços honestos! — cheio de despeito, lançando mão da mentira e da diffamação, cahiu por terra desacreditado, porque aquelles que tem dignidade e civilisação, dizem logo quando o vêem. — Que jornal mentiroso e injuriante!... Isto é uma vergonha apparecer em publico

Os rabiscadores deste jornal, não paixão de uns sujeitos sem educação, despeitados e pedantes, e se o leitor duvidar do que dizemos, leia o tal « Diabinho ».

Não sabem, coitados, porque nem ao menos conhecem um principio de

civilidade, fazerem criticas finas e em termos — só sabem é offender grosseiramente, berrando com toda força contra os referidos moços e pensão que os burros produzem o effeito por elles aspirado.

Finalmente lançando mão da cal... e da mentira, tem os tuos rabiscadores offendido e ultrajado a muitas pessoas decentes e bem educadas da nossa melhor sociedade.

Dando por conseguinte uma boa lição ao « Diabinho », dizemos-lhe que proceda de modo digno e decente de apparecer em publico.

Não sejam pobres soberbos, cheguem-se a nós, pois espontaneamente lhe daremos boas lições para depois poderem criticar e fazerem no seu jornal cassoadas em termos, com decencia e limites.

Como dizia em occasiões opportunas o intelligente padre João da Boaventura Cardoso, dizemos aos rabiscadores do « Diabinho »:

„Vêem o argueiro nos olhos dos outros mas não encherão a grande tranca que tem atravessado nos seus“.

### Secção noticiosa

Acha se já restabelecido das febres que actualmente entre nós reinam, o nosso bom amigo sr. Adolpho Hilario da Silva.

O restabelecimento desse nosso amigo fez passar a dor que tinhamos por vel-o doente.

Estamos pois satisfeitos.

Com a pompa devida, celebrou-se a festa e procissão dos Passos na vizinha cidade de S. José.

Por acto da presidencia ficaram sem effeito os exames prestados na instrucção publica desta capital.

Consta-nos que vem commandar o 25 batalhão de infantaria o tenente coronel Honorato Caldas.

Chamamos a attenção da camara municipal para o estado lastimoso em que se acha a rua «Barão de Batovy».

Ultimamente tem apparecido nesta capital, grande quantidade de lagartas, as quizes tem devorado a plantação de capinzal. Virião estes bichos da China?

Respondão os sabios da Natura.

Achem-se guardando o leite, proveniente das febres reinantes, os nossos particulares amigos, Estevão Pinto da Luz, Rodolpho Natividade, Manoel Nascimento e Luiz Vieira.

O prompto restabelecimento de todos é o que desejamos.

Acha-se melhor o dr. Marcelino Bayma, do tombo que deu do cavallo.

Falleceu o antigo negociante desta praça, sr. Daniel Krap. A' sua familia nossos pezames.

Vindos do norte achão-se entre nós os illms. srs. tenente coronel Domingos L. da Costa e Cruz e Souza.

Nós os complimentamos.

Completo 23 annos de idade o nosso particular amigo sr. Joaquim Margarida. Parabens.

Falleceu e sepultou-se no cemiterio publico a esposa do sr. Manoel João. Sentimos.

Tem melhorado o estado sanitario desta capital.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio do «Armazem dos Pobres», que vai publicado no lugar competente.

## Retrato

### Perfil a giz

Meus charissimos e imaveis leitores e leitoras.

O typo especulundrifico e um tanto semifuzico, o heróe do perfil que pretendemos fazer, sabem como se chama? Não sabem.

Pois nós lhe dizemos: chama-se Emilio Simas...

Agora que sabem o nome, vamos fazer o seu perfil, para ser mais conhecido.

Emilio Simas, é alto, gordo, possante, tão possante, que pôde com um gato... pelo rabo!

Tem os pés pequenos e as mãos tambem, pescoço curto, rosto redondo e sempre barbeado, deixando ver um fino e bem tratado bigode, nariz aquilino, olhos grandes e pretos, orelhas... (oh! com os diabos, não queriamos dizer nada sobre as orelhas, mas a palavra escapou da lingua) orelhas... (sempre estamos com receio de dizer, mas emfim isto que vá em segredo, e peço-lhes que não contem a ninguem) as orelhas são monstruosas, herculeas, monumentaes... oh! mas são enormes (deixemos as orelhas).

O nosso homem, traja no rigor da moda, como vão ver: chapéo a franceza, paletot á ingleza, calça á polaca, sapatos á chineza, camisa á grega, collarinho á turca, gravata a italiana, collete á hebraica, etc.

Elle diz que pôde sustentar tudo isto, pois que ganha 90 bagarotes mensaes... Oh! não vamos esquecer do melhor! Sim porque elle

é empregado no correio — carreiro — onde ganha os taes 90 bicos, com os quaes pretende arranjar uma fortunasita, e tratar de fazer uma das graciosas filhas de Ondina, feliz, oh! mas muito feliz!

Mas afinal de contas elle é bom como um cordeiro, dizem que em certa occasião elle pagou cerveja e charutos ao Guimarães Bem-te-vi, para este levar uns recaditos... que... O que é certo é que não garantimos a veracidade deste facto, se os leitores e leitoras tiverem interesse em saber, perguntem ao Guimarães, elle que lhes conta.

Y.

## Pelo telephone

Tlin, tlin.

Quem está mechendo nesta manivella ja tão cedo? Eu ainda estou cuidando em meus passaros e já uma barulhada infernal...

Olá, é com v. s. mesmo que quero fallar...

Diga e bem ligeiro visto ter eu de dar café ao Carlos Moritz.

Eu apenas desejo saber qual o motivo porque v. s. não quer dar instrucção a seus filhos, visto ter escola de graça?

Ora, sr. alferes Theotonio, isto não se faz...

Quem é você p'ra ter a ousadia de fallar assim?

Ah! ah! ah! eu sou o «Mosquito».

Faça o favor de ligar esta manivella á casa do juiz da Irmãndade do Rosario.

Prompto.

Tlin, tlin.

Que zuada é essa ahí dentro da sala? Oh ranariga vé isso...

E' o telephone...

Falla, falla, eu está sicutando...

Olhe sr. juiz faça o favor de arranjar com «que essa igreja não venha abaixo».

Eu não tem nada com isso, zi branco é que tomou conta de tudo.

Muito bem, neste caso, peça a quem lhe guie e não tomasse cargos que não pode occupar...

Passe bem.

Ligue o cabo á redacção do «Crepusculo».

Não sei onde seja...

Ora essa, falle com o Thimothéo que elle lhe indicará.

Prompto.

Olá, sr. Thimothéo, estimo de lhe ouvir.

Diga o que deseja, e isso já, porque estou vendo os jornaes que recebi da redacção do jornal que representei, represento e hei de representar.

Que jornal é este?

É a «Republica».

Nada, com você não quero conversas.

Ligue o cabo para o «Riachuelo».

Prompto.

Quem falla?

O «Mosquito».

Quem está no aparelho?

O Guerra.

É com v. s. mesmo, eu apenas quero lhe cumprimentar em nome do «Mosquito», porque v. s. é um homem que ao retirar-se deixa muitas saudades no Desterro.

Obrigado.

Faça o favor de mandar ligar essa historia para a residencia do Lau.

Não o conheço.

O Lau Leitão.

Ah sim.

Prompto.

O «Mosquito» também o cumprimenta, por ter v. s. mudado de vida agora, e fica sendo seu amigo como d'antes.

Não amole.

Bravo! como está o menino inspirado.

Adensinho e sonha com a minha typographia.

a estribaria d'onde tão desastrosamente, talvez por falta de milho e capim, conseguiu sair!

A' esta grotesca figura de palhaço de companhia, o desprezo! Quizeste «quidam», o que jamais poderás conseguir, lançar a nojenta e venenosa baba, de rapaz vicioso e perdido em quem pouca ou nenhuma importancia lhe tem ligado, e fique sabendo «senhor» quadrupede que a «infamia administrada em grandes doses, não produz effecto!» Seu bucephalo do «Diabinho», fique também sabendo que Sabbas Costa não foi expulso, mas sim suspenso, e não exponho aqui as injustiças praticadas ao mesmo, por não saber se escrevo para quem tem vergonha ou entende-me; arranque a mascara e venha a peito descoberto, jogar a baba da treva nas faces alvas da luz!

Não consta também que o mesmo fosse intruso, como você, nos gremios litterarios, mas sim um socio, como consta das participações em seu poder; não foi você lá admittido por incapacidade intellectual, e estar acostumado a viver com aquella animal, que comsigo se parece a — girafa —... e olha seu asno, que gremio litterario, nunca foi republica, talvez seja para voce, que como lá nunca poudo conseguir entrada, assim o considera; e finalmente julgo Sabbas Costa muito habilitado e com competencia para lhe mandar botar novas ferraduras e cabresto.

Creio que não será um qualquer professor o culpado de um alumno não querer estudar; diga-me uma coisa, terão os seus educadores culpa, de você frequentando as aulas por tão longo tempo, achar-se bruto e estúpido como é, escouçando a uns e tentando esmagar a outros?!

Está pois provado que este cão que ladra pelas columnas do esgoto — A émo — no baixo «Diabinho» não passa de um calumniador, e pedimos d'esde já ao honrado Sr. Lopes, que faça os redactores do tal — Diabinho — que sah de suas officinas, acabar com este systema de critica, offensiva moral e fazer desaparecer o jornalismo catharinense este de pasquim.

Ledark.

## Ao mesmo

Lendo o expediente que publicou o immundo pasquim intitulado — Diabinho —, deparei com um artiguete em que comparava a classe militar com vagabundos. Está enganado sr. do — Diabinho —. A classe militar é nobre e honrada; não admitto que para um grupinho de gauleiros, ella sirva de peteca. Cuidado, não queiram acordar o leão que dorme.

Um militar.

## Dia de festa

O macaco assavia  
Canta o urubu.  
Dança o jumento  
Ri-se o tatu.

O Loda hufa  
Sem comar ortigas,  
Cadella e gata  
Fazem-se amigas.

Tudo em honra  
E na intenção,  
Da zebra heróe  
Do tal Robertão.

Que no dia de hoje  
Tres mezes faz  
Que foi solto  
E por incapaz.

X

## A PEDIDO

### Resposta ao avise do Diabinho

«Traz na face um fatal sudario e faz da bocca esgoto latrinario»

Sahiu-se finalmente o «grande grammatico da Grecia», o «senhor» linguica, pelas nojentas columnas do esgoto «Diabinho», grande burro, que sahindo furioso da estribaria, sem freio e cabresto, teve a infelicidade de escoucear a Sabbas Costa, moço muito conhecido aqui nesta capital, porem foi desprezivelmente repellido, e levado para

### Será preferido o crepe

Cruz, siga péde pato, canhoto!  
Será Oli...! Padre, filho, espirito santo!

Quem será chamado ao poder?  
Quem será o preferido?

Enquanto por sobre as aguas  
Vão correndo as avesinhas,  
Eu converso meus amores  
Educando estas florinhas.

### AMAR

Come triste o amar sem ser amado!  
Como é triste abafa  
Como é triste ch  
Como é triste

Amar é expor a vida a negra sorte.  
Amar é senha d'um martyrio lento.  
Amar é tremer por quem se ama.  
E' amar enfim um penar cruento!

Y.

A. J. Alves

Porque será que a este moço foi  
prohibido passar na rua da Con-  
stituição? Isto acontece a quem é  
bilontra.

Com vagar trataremos disso.

Q.

## ANNUNCIO

RETRATOS A CRAYON

Meio corpo 5\$0000

Abrilantado 7\$5000

Garante-se perfeição de trabalho, para  
tratar com o

PROFESSOR JOAQUIM MARGARIDA

28 Rua do João Pinto 28.

EIA! RAPASADA. ANTE!  
Ao armazem dos  
pobres

Na praça da Laguna  
um ovo.  
Sortido do armazem  
bom e novo.

De toda a pinga que ha  
que faz ficar sem tacto,  
lhes garanto que lá tem  
tudo bom e mui barato.

Refrigerante cerveja,  
tanto branca como preta,  
ingleza e especial  
não supponhão que é peta

Tambem licores finos,  
„patuane“ e bom figueira,  
que por mais que a gente beba  
não tropeça na ladeira.

Bom licor de genipapo  
e tambem de laranjinha,  
excellente vinho branco  
tudo que é bebida fina.

Champagne, genebra „chave“  
que não offereço ás bellas,  
tudo o mesmo escondidinho  
pra não offender a ellas.

Poi que ellas tambem bebem  
na tanto como inglez..  
pra matar alguns ciumes  
um calice de quando em vez.

Tem vinagre de Lisboa,  
bom cognac e aguardente  
que para qualquer tempo serve,  
seja frio ou seja quente.

Chá preto da India, verde,  
fresco leite condensado,  
alho, pimenta e cominho  
pra fazer-se bom guisado.

Ervilhas e peixes em latas,  
Manteiga ingleza e franceza,  
Macarrões para sopas  
E doces para sobre meza.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

## ATENÇÃO

### Alta novidade

Peio primeiro paquete chegará  
a esta cidade uma grande compa-

nhia de cavalinhos celestes da qual  
é director o distincto artista

João Misquita

Brevemente annunciaremos o  
dia do 1.º espectáculo e o compe-  
tente programma.

O circo se está levantando na  
morro do Comê Sete.

O secretario — GRALHA e Ca.

## TELEGRAMMAS

Ultima hora

Foi encontrado atracado a uma  
janella, uma casa rua Cadeia a con-  
versar com uma pequena, subdito  
italiano sr. Simão Luppó.

Consta ser nomeado fiscal 3.º  
districto Tromqueira, sr. Penafor-  
to Brazil.

Foi eleito representante rua  
Palma o „ilustrado“ sr. Julio  
Moura.

Parabens nomeado

Acha-se aberta matricula para  
estudantes quizerem frequentar a  
Academia Burrologica, da qual  
lente de estupidez grande escriptor  
de asneiras C. Ro...ro...cha...  
del.

Sr. João Barbosa foi maioria vo-  
tos acceito companhia cavallinhos  
celestes da qual director digno  
artista Julio Mesquita.

Com grandeza foi agraciado ti-  
tulo barão da carne fresca grande  
artista Julio Augusto da Silva  
Mesquita.

Pedio exoneração cargo de secre-  
tario do sr. visconde Rosa Branca,  
sr. Saldanha.

Correspondente.

Imp. na typ. Praça B. da L 24